



PERÍODO DA PROVA: MANHÃ

CARGO: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- Verifique se este caderno de questões corresponde ao cargo que você concorre e se ele contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, com 5 alternativas (a,b,c,d,e) de resposta para cada uma, correspondentes à prova objetiva. Caso o Caderno de Questões esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente alguma divergência ao cargo que você concorre, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido;
- No momento da identificação, verifique o cartão resposta, se as informações relativas a você estão corretas. Caso haja algum dado a ser retificado, peça ao fiscal de sala para corrigir em Ata;
- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva;
- Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à entrega do material de prova e ao preenchimento do cartão resposta;
- Você deve deixar sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- NÃO É PERMITIDO DURANTE A REALIZAÇÃO DA PROVA: a) equipamentos eletrônicos como máquinas calculadoras, MP3, MP4, telefone celular, tablets, notebook, gravador, máquina fotográfica, controle de alarme de carro e/ou qualquer aparelho similar; b) livros, anotações, réguas de cálculo, dicionários, códigos e/ou legislação, impressos que não estejam expressamente permitidos ou qualquer outro material de consulta; c) relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc;
- É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e(ou)em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização;
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, você poderá se retirar da sala de aplicação de prova;
- Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, devolva-lhe o caderno de prova e o cartão resposta devidamente assinado e deixe o local de prova. **O candidato NÃO poderá levar consigo o Caderno de Questões, poderá levar tão somente o Gabarito a ser destacado do Caderno de Questões;**
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno de prova e no cartão resposta poderá implicar na anulação da sua prova;
- Tenha calma para não prejudicar seu desempenho e boa prova.

NÚMERO DA INSCRIÇÃO:

NOME COMPLETO:

Destaque aqui -----

[illegible]

LINGUA PORTUGUESA

A Cartomante

Hamlet observa a Horácio que há mais coisas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.

— Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...

— Errou! interrompeu Camilo, rindo.

— Não diga isso, Camilo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria...

Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois...

— Qual saber! tive muita cautela, ao entrar na casa.

— Onde é a casa?

— Aqui perto, na Rua da Guarda Velha; não passava ninguém nessa ocasião. Descansa; eu não sou maluca. Camilo riu outra vez:

— Tu crês deveras nessas coisas? perguntou-lhe. Foi então que ela, sem saber que traduzia Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muita coisa misteriosa e verdadeira neste mundo. Se ele não acreditava, paciência; mas o certo é que a cartomante adivinhara tudo. Que mais? A prova é que ela agora estava tranquila e satisfeita.

Cuido que ele ia falar, mas reprimiu-se. Não queria arrancar-lhe as ilusões. Também ele, em criança, e ainda depois, foi supersticioso, teve um arsenal inteiro de crendices, que a mãe lhe incutiu e que aos vinte anos desapareceram. No dia em que deixou cair toda essa vegetação parasita, e ficou só o tronco da religião, ele, como tivesse recebido da mãe ambos os ensinamentos, envolveu-os na mesma dúvida, e logo depois em uma só negação total. Camilo não acreditava em nada. Por quê? Não poderia dizê-lo, não possuía um só argumento: limitava-se a negar tudo. E

digo mal, porque negar é ainda afirmar, e ele não formulava a incredulidade; diante do mistério, contentou-se em levantar os ombros, e foi andando.

Separaram-se contentes, ele ainda mais que ela. Rita estava certa de ser amada; Camilo, não só o estava, mas via-a estremecer e arriscar-se por ele, correr às cartomantes, e, por mais que a repreendesse, não podia deixar de sentir-se lisonjeado. A casa do encontro era na antiga Rua dos Barbonos, onde morava uma comprovinciana de Rita. Esta desceu pela Rua das Mangueiras, na direção de Botafogo, onde residia; Camilo desceu pela da Guarda Velha, olhando de passagem para a casa da cartomante.

Vilela, Camilo e Rita, três nomes, uma aventura e nenhuma explicação das origens. Vamos a ela. Os dois primeiros eram amigos de infância. Vilela seguiu a carreira de magistrado. Camilo entrou no funcionalismo, contra a vontade do pai, que queria vê-lo médico; mas o pai morreu, e Camilo preferiu não ser nada, até que a mãe lhe arranhou um emprego público. No princípio de 1869, voltou Vilela da província, onde casara com uma dama formosa e tonta; abandonou a magistratura e veio abrir banca de advogado. Camilo arranhou-lhe casa para os lados de Botafogo, e foi a bordo recebê-lo.

— É o senhor? exclamou Rita, estendendo-lhe a mão. Não imagina como meu marido é seu amigo, falava sempre do senhor. Camilo e Vilela olharam-se com ternura. Eram amigos deveras. Depois, Camilo confessou de si para si que a mulher do Vilela não desmentia as cartas do marido. Realmente, era graciosa e viva nos gestos, olhos cálidos, boca fina e interrogativa. Era um pouco mais velha que ambos: contava trinta anos, Vilela vinte e nove e Camilo vinte e seis. Entretanto, o porte grave de Vilela fazia-o parecer mais velho que a mulher, enquanto Camilo era um ingênuo na vida moral e prática. Faltava-lhe tanto a ação do tempo, como os óculos de cristal, que a natureza põe no berço de alguns para adiantar os anos. Nem experiência, nem intuição. Uniram-se os três. Convivência trouxe intimidade. Pouco depois morreu a mãe de Camilo, e nesse desastre, que o foi, os dois mostraram-se grandes amigos dele. Vilela cuidou do enterro, dos sufrágios e do inventário; Rita tratou especialmente do coração, e ninguém o faria melhor. Como daí chegaram ao amor, não o soube ele nunca. A verdade é que gostava de passar as horas ao lado dela, era a sua enfermeira moral, quase uma irmã, mas principalmente era mulher e bonita. Odor di feminino: eis o que ele aspirava nela, e em volta dela, para incorporá-lo em si próprio. Liam os

mesmos livros, iam juntos a teatros e passeios. Camilo ensinou-lhe as damas e o xadrez e jogavam às noites; — ela mal, — ele, para lhe ser agradável, pouco menos mal. Até aí as cousas. Agora a ação da pessoa, os olhos teimosos de Rita, que procuravam muita vez os dele, que os consultavam antes de o fazer ao marido, as mãos frias, as atitudes insólitas. Um dia, fazendo ele anos, recebeu de Vilela uma rica bengala de presente e de Rita apenas um cartão com um vulgar cumprimento a lápis, e foi então que ele pôde ler no próprio coração, não conseguia arrancar os olhos do bilhetinho. Palavras vulgares; mas há vulgaridades sublimes, ou, pelo menos, deleitosas. A velha caleça de praça, em que pela primeira vez passeaste com a mulher amada, fechadinhos ambos, vale o carro de Apolo. Assim é o homem, assim são as coisas que o cercam.

Machado de Assis.

01) Com base nas informações do texto e nas relações existentes entre as partes que o compõem, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) O autor estabelece uma identificação entre uma citação de Hamlet e uma afirmação de Rita.
- (B) Os personagens do triângulo amoroso eram amigos de infância.
- (C) O valor que deu ao presente de aniversário de Rita fez Camilo reconhecer seu amor por ela.
- (D) Camilo era funcionário público e Vilela advogado.
- (E) Rita era uma mulher bonita e mais velha que os dois amigos.

02) Assinale a alternativa que apresente o tipo textual predominante no texto:

- (A) Dissertação.
- (B) Romance.
- (C) Crônica.
- (D) Narração.
- (E) Prosa.

03) Assinale a alternativa que apresente o referente no texto do pronome *ela* no período: A prova é que ela agora estava tranquila e satisfeita:

- (A) Cartomante.
- (B) Rua.
- (C) Rita.
- (D) Casa.
- (E) Consulta.

04) Assinale a alternativa que NÃO apresente dígrafos:

- (A) Terra – sonha.
- (B) Carro – olhos.
- (C) Melhor – pessoa.
- (D) Prova – sublimes.
- (E) Enterro – velha.

05) Assinale a alternativa que NÃO apresente uma palavra proparoxítona:

- (A) Véspera.
- (B) Experiência.
- (C) Dúvida.
- (D) Prática.
- (E) Óculos.

06) Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal se passarmos o sujeito do verbo *confessar* para o plural no período: Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...

- (A) Confessamos que sim, e então elas continuaram a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...
- (B) Confessei que sim, e então elas continuaram a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...
- (C) Confessamos que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-nos que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...
- (D) Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinamo-as, e no fim declaramos que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...
- (E) Confessamos que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-nos que nós tínhamos medo de que você nos esquecesse, mas que não era verdade...

07) Assinale a alternativa que apresente a justificativa correta para o emprego da crase no trecho: Camilo ensinou-lhe as damas e o xadrez e jogavam às noites; — ela mal, — ele, para lhe ser agradável, pouco menos mal.

- (A) Regência Nominal.
- (B) Locução Adverbial.
- (C) Regência Verbal.
- (D) Locução Adjética.
- (E) Locução Prepositiva.

08) Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta do advérbio em destaque no período: A verdade é que gostava de passar as horas ao lado dela, era a sua enfermeira moral, quase uma irmã, mas principalmente era mulher e bonita.

- (A) Intensidade.
- (B) Dúvida.
- (C) Lugar.
- (D) Modo.
- (E) Tempo.

09) Assinale a alternativa que apresente trecho com um advérbio que estabeleça a relação de afirmação:

- (A) Jurou que lhe queria muito...
- (B) ... falava sempre do senhor.
- (C) Realmente, era graciosa e viva nos gestos...
- (D) A prova é que ela agora estava tranquila e satisfeita.
- (E) Depois, Camilo confessou de si para si...

10) Assinale a alternativa que apresente a função sintática exercida pelos termos em destaque no período: Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era.

- (A) Objeto Indireto.
- (B) Predicativo do Sujeito.
- (C) Aposto.
- (D) Objeto Direto.
- (E) Sujeito.

LEGISLAÇÃO APLICADA À SAÚDE PÚBLICA

11) Amplia as responsabilidades dos municípios na Atenção Básica; define o processo de regionalização da assistência; cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde; e procede à atualização dos critérios de habilitação de estados e municípios:

- (A) NOAS-SUS 01/2001.
- (B) Lei SUS Nº 8.080/1990.
- (C) EC-SUS 29/2000.
- (D) NOAS-SUS 373/2002.
- (E) NOB-SUS 1996.

12) Preencha as lacunas com a alternativa correta:

A Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, aprova a PNAB, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da

Atenção Básica, para a _____ e para o _____:

- (A) Política Nacional de Imunizações / Programa de Agentes Comunitários de Saúde.
- (B) Política Nacional de Humanização / Centro de Atenção Psicossocial.
- (C) Estratégia Saúde da Família / Programa Saúde da Família.
- (D) Estratégia Saúde da Família / Programa de Agentes Comunitários de Saúde.
- (E) Atenção Primária / Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

13) O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) tem como objetivos agregar, armazenar e processar as informações relacionadas à Atenção Básica, usando como estratégia central a ESF. As fichas estruturam o trabalho, uma vez que produzem os dados que compõem o SIAB, sendo utilizadas para realizar o cadastramento, acompanhamento domiciliar e para o registro de atividades, procedimentos e notificações das pessoas adscritas nos territórios. Quanto as Fichas, assinale a alternativa correta:

- (A) A Ficha C é utilizada para cadastramento das famílias.
- (B) A Ficha A é utilizada para cadastramento de crianças e adolescentes.
- (C) A Ficha B é utilizada para cadastramento de crianças e adolescentes.
- (D) A Ficha D é utilizada para cadastramento de idosos.
- (E) As alternativas (A), (B), (C) e (D) estão incorretas.

14) Acontece quando a gestão dos serviços de saúde é transferida dos governos federal e estadual para os municípios; esta descentralização dos serviços de saúde atende à determinação da Constituição Federal, às definições da Lei Orgânica da Saúde, às NOBs, NOAS e o Pacto de Gestão:

- (A) Territorialização.
- (B) Municipalização da saúde.
- (C) Conselho de Saúde.
- (D) Conferência de Saúde.
- (E) Programa de Saúde da Família.

15) Assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A Equidade, enquanto princípio do SUS, busca garantir ao indivíduo uma assistência à saúde que transcenda a prática curativa, contemplando-o em todos os níveis de atenção e considerando o sujeito inserido em um contexto

social, familiar e cultural.

(B) Equidade significa reconhecer que todos precisam de atenção, mas não necessariamente dos mesmos atendimentos.

(C) O princípio da Equidade norteia as políticas de saúde pública brasileira, reconhecendo necessidades de grupos específicos e atuando para reduzir o impacto das diferenças.

(D) No SUS, a Equidade se evidencia no atendimento aos indivíduos de acordo com suas necessidades, oferecendo mais a quem mais precisa e menos a quem requer menos cuidados.

(E) Busca-se com o princípio da Equidade, reconhecer as diferenças nas condições de vida e saúde e nas necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenças sociais e deve atender a diversidade.

16) Analise os itens (I) e (II) e posteriormente assinale a alternativa correta:

I - NOB.

II - NOAS.

(A) (I) = Norma Organizacional Brasileira.

(B) (I) = Norma Organizativa Burocratizada.

(C) (II) = Norma Operacional da Assistência à Saúde.

(D) (II) = Norma Operacional de Atendimentos Sociais.

(E) (II) = Norma Operacional de Assistência Social.

17) De acordo com as regulamentações propostas pela Portaria Nº 2.488/2011, são atribuições do Agente Comunitário de Saúde, EXCETO:

(A) Trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, a microárea.

(B) Cadastrar todas as pessoas de sua microárea e manter os cadastros atualizados.

(C) Orientar as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis.

(D) Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea.

(E) Realizar o gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da unidade.

18) Regula as ações e serviços de saúde em todo o território nacional e estabelece, entre outras coisas, os princípios, as diretrizes e os objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS):

(A) Constituição Federal de 1988.

(B) Ementa Constitucional 8.088/90.

(C) Lei Orgânica da Saúde.

(D) Decreto Parlamentar da Saúde Pública.

(E) Emenda Constitucional 29/00.

19) Preencha a lacuna com a alternativa correta:

“A Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para promoção, proteção e _____, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências”.

(A) Apoio financeiro federal.

(B) Elaboração de protocolos.

(C) Divisão de tarefas.

(D) Recuperação da saúde.

(E) Descentralização.

20) Assinale a única alternativa que corresponde a um princípio do SUS:

(A) Comunicação prioritária.

(B) Participação da comunidade.

(C) Geo-referenciamento territorial.

(D) Resolutividade precoce.

(E) Autonomia regional.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21) De acordo com a Norma Regulamentadora 01 – NR-01 em vigência, a empresa deve fornecer informações aos trabalhadores. Dentre as informações que a empresa é obrigada a fornecer, assinale o que NÃO ESTÁ CORRETO:

(A) Os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho.

(B) As medidas de controle adotadas pela empresa para reduzir ou eliminar tais riscos.

(C) As informações técnicas referente aos profissionais de saúde e segurança do trabalho responsáveis pelas avaliações ambientais.

(D) Os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos.

(E) Os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.

22) De acordo com a Norma Regulamentadora 01 NR-01 vigente, é correto afirmar que:

(A) Não constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao uso do Equipamento de Proteção Individual.

(B) O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, comprovada tecnicamente,

envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

(C) Todo trabalhador deve receber capacitação ao ser admitido ou quando mudar de função, ainda que não implique em alteração de risco.

(D) As informações aos trabalhadores podem ser transmitidas durante os treinamentos ou por meio de diálogos de segurança, não podendo ser enviada por meios digitais.

(E) O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas NR ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

23) De acordo com a Norma Regulamentadora 05 – NR-05, que rege sobre a Comissão Interna de Prevenção de acidentes, é INCORETO afirmar que:

(A) Devem constituir CIPA, por estabelecimento, e mantê-la em regular funcionamento as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgãos da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam trabalhadores como empregados.

(B) Os representantes dos empregados, titulares e suplentes, serão eleitos em escrutínio secreto, do qual participem, independentemente de filiação sindical, exclusivamente os empregados interessados.

(C) O mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de um ano, permitida uma reeleição

(D) Será indicado, de comum acordo com os membros eleitos da CIPA, um secretário e seu substituto, entre os componentes da comissão.

(E) O empregador deve fornecer cópias das atas de eleição e posse aos membros titulares e suplentes da CIPA, mediante recibo.

24) De acordo com a nova NR-03 – Embargo e interdição, dada pela Portaria SEPRT 1068, de 23/09/2019, DOU 24/09/2019), avalie as afirmações abaixo:

I - Considera-se grave e iminente risco toda condição ou situação de trabalho que possa causar acidente ou doença com lesão grave ao trabalhador.

II - Embargo e interdição são medidas de urgência adotadas a partir da constatação de condição ou situação de trabalho que caracterize grave e iminente risco ao trabalhador.

III - A interdição implica a paralisação parcial

ou total da obra e, o embargo implica a paralisação parcial ou total da atividade, da máquina ou equipamento, do setor de serviço ou do estabelecimento.

IV - A caracterização do grave e iminente risco deve considerar a consequência e a probabilidade, conforme Tabela 3.3 e 3.4.

V - É considerada uma consequência significativa aquela que pode prejudicar a integridade física e/ou a saúde, provocando lesão ou sequela permanentes.

Assinale a alternativa que corresponde à TODAS as afirmações CORRETAS:

(A) I, II, IV e V.

(B) I, II, III e IV.

(C) I, III, IV e V.

(D) I, II e IV.

(E) I, III e V.

25) A NR-03 apresenta uma metodologia para avaliação de riscos, considerando a consequências e a probabilidade do evento, além de considerar a situação encontrada e a situação de referência. A respeito desta metodologia, é corretor afirmar que:

(A) A metodologia de avaliação qualitativa prevista nesta norma possui a finalidade específica de caracterização de situações de grave e iminente risco pelo Auditor-Fiscal do Trabalho, que pode ser adotada como metodologia padronizada para gestão de riscos pelo empregador.

(B) O Auditor-Fiscal do Trabalho deve aplicar a metodologia para todas as situações de riscos encontradas, inclusive quando constatada condição ou situação definida como grave e iminente risco nas demais Normas Regulamentadoras.

(C) Para ambos os riscos, atual e de referência (definidos na primeira e na segunda etapas, respectivamente), deve-se determinar a probabilidade em primeiro lugar e, em seguida, a consequência se o evento ocorrer.

(D) O Auditor-Fiscal do Trabalho deve sempre considerar a consequência de maior potencial de dano que possa ocorrer.

(E) A metodologia prevê tabelas diferentes para exposição individual ou reduzido número de potenciais vítimas e para exposição ao risco pode resultar em lesão ou adoecimento de diversas vítimas simultaneamente.

26) A Norma Regulamentadora nº 7 trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. De acordo com essa legislação é correto afirmar que:

- (A) O custo dos procedimentos relacionados no PCSMO é de responsabilidade do empregador.
- (B) O exame médico admissional deve ser realizado no prazo de 30 dias contados da data de admissão do colaborador.
- (C) O exame de retorno ao trabalho deve ser realizado o antes que o empregado reassuma suas funções, quando ausente por período igual ou superior a 60 (sessenta) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não.
- (D) O exame demissional deverá ser realizado antes do término do contrato de trabalho.
- (E) O PCMSO não pode estar sob responsabilidade de um médico de outra especialidade que não seja médico do trabalho, em nenhuma hipótese.

27) São exames médicos obrigatórios do PCMSO:

- (A) Admissional, demissional, periódico, mudança de função, retorno ao trabalho, acidente de trabalho.
- (B) Admissional, demissional, periódico, mudança de função, retorno ao trabalho, acidente de trabalho e licença maternidade.
- (C) Admissional, demissional, periódico, mudança de função, acidente de trabalho e licença maternidade.
- (D) Admissional, demissional, periódico, retorno ao trabalho, acidente de trabalho e licença maternidade.
- (E) Admissional, demissional, periódico, mudança de função e retorno ao trabalho.

28) Após a realização de um exame médico relacionado ao PCMSO, deve ser emitido o ASO – Atestado de saúde ocupacional. Este ASO deve conter no mínimo alguns dados. Fazem parte desses dados, EXCETO (assinale a alternativa que não corresponde à uma informação obrigatória do ASO):

- (A) Dados do trabalhador: nome completo do trabalhador, o número de registro de sua identidade e sua função.
- (B) Os possíveis danos à saúde do trabalhador em decorrência dos riscos ocupacionais específicos existentes na atividade do empregado.
- (C) Os riscos ocupacionais específicos

existentes, ou a ausência deles, na atividade do empregado.

(D) Indicação dos procedimentos médicos a que foi submetido ao trabalhador, incluindo os exames complementares e a data em que foram realizados.

(E) O nome do médico coordenador, quando houver, com respectivo CRM e nome do médico encarregado do exame e endereço ou forma de contato, data e assinatura do médico encarregado do exame e carimbo contendo seu número de inscrição no Conselho Regional de Medicina e a definição de apto ou inapto para a função específica que o trabalhador vai exercer, exerce ou exerceu.

29) A investigação de acidentes é necessária para entender as causas dos acidentes e para prevenir novas ocorrências. Através da investigação é possível avaliar o contexto geral do acidente, identificar pontos críticos e propor melhorias para a empresa. Ao ocorrer um acidente, a investigação de acidente deve ser realizada:

- (A) Pela empresa apenas.
- (B) Pelo SESMT, onde houver, em conjunto com a CIPA, apenas.
- (C) Pelo SESMT, onde houver, ou pelo empregador em conjunto com a CIPA, apenas.
- (D) Pelo técnico em segurança, onde não houver SESMT, em conjunto com a CIPA, apenas.
- (E) Pelo SESMT, CIPA, encarregados, funcionário acidentado e empresa.

30) Muito embora não haja uma legislação determinando a forma de se realizar uma investigação de acidente de trabalho, sabe-se que alguns passos são extremamente importantes no momento da investigação. O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou em 2010 um GUIA DE ANÁLISE ACIDENTES DE TRABALHO para auxiliar neste processo de investigação. Neste guia é apresentado as razões legais que justificam as análises de acidentes. Assinale a alternativa que NÃO corresponde à uma razão legal para a realização da investigação de acidente:

- (A) As Normas Regulamentadoras (NR) do MTE determinam que as empresas analisem e capacitem os trabalhadores para realizar análises de acidentes de trabalho.
- (B) As Normas Regulamentadoras exigem os empregadores planejem, controlem e monitorem as condições de SST, inclusive fornecendo aos trabalhadores informações sobre riscos e medidas de controle.

(C) A Previdência Social, por meio de ações regressivas, pode pleitear o ressarcimento dos benefícios decorrentes de acidentes e doenças do trabalho cujos fatores relacionados incluam a não observação das normas de segurança e saúde no trabalho.

(D) A legislação previdenciária prevê a majoração das alíquotas do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT em função da incidência de acidentes e doenças relacionados ao trabalho na empresa.

(E) O Código Civil prevê indenizações em certas circunstâncias, independentemente de dolo ou culpa por parte das empresas e do funcionário acidentado.

31) Associe as Normas Regulamentadoras vigentes com os seus respectivos conteúdos. Enumere as colunas de acordo com a numeração correspondente ao título da NR correspondente.

1 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade.

2 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

3 - Atividades e operações perigosas.

4 - Atividades e operações insalubres.

5 - Equipamento de proteção individual - EPI.

6 - Fornos.

() NR-10

() NR-06

() NR-15

() NR-16

() NR-14

() NR-12

A alternativa que preenche corretamente a sequência das colunas é:

(A) 1, 5, 4, 3, 6, 2.

(B) 1, 5, 3, 4, 6, 2.

(C) 2, 5, 3, 4, 6, 1.

(D) 2, 5, 6, 3, 4, 1.

(E) 1, 4, 2, 3, 5, 6.

32) De acordo com a NR 26 - Sinalização de Segurança, é CORRETO afirmar que:

(A) As cores utilizadas nos locais de trabalho para identificar os equipamentos de segurança, delimitar áreas, identificar tubulações empregadas para a condução de líquidos e gases e advertir

contra riscos, devem atender aos dispostos nesta NR, sendo proibida a alteração de cores.

(B) A utilização de cores não dispensa o emprego de outras formas de prevenção de

acidentes.

(C) O uso de cores deve ser o mais amplo possível, a fim de alertar ao trabalhador.

(D) A rotulagem preventiva não obriga a informação quanto ao pictograma do produto.

(E) O produto químico não classificado como perigoso a segurança e saúde dos trabalhadores conforme o GHS não precisa dispor de rotulagem preventiva.

33) A Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943 é a principal legislação que rege as relações trabalhistas. Sobre esta legislação, assinale a alternativa que está INCORRETA:

(A) Considera-se empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário.

(B) Considera-se como de serviço efetivo o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial expressamente consignada.

(C) Computar-se-ão, na contagem de tempo de serviço, para efeito de indenização e estabilidade, os períodos em que o empregado estiver afastado do trabalho prestando serviço militar, por motivo de acidente do trabalho ou por motivo de doença, ocupacional ou não.

(D) Por não se considerar tempo à disposição do empregador, não será computado como período extraordinário o que exceder a jornada normal, ainda que ultrapasse o limite de cinco minutos previsto no § 1º do art. 58 desta Consolidação, quando o empregado, por escolha própria, buscar proteção pessoal, em caso de insegurança nas vias públicas ou más condições climáticas, bem como adentrar ou permanecer nas dependências da empresa para exercer atividades particulares.

(E) Não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego.

34) Ainda em relação à Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, assinale a opção correta:

(A) Nas atividades insalubres, assim consideradas as constantes dos quadros mencionados no capítulo "Da Segurança e da Medicina do Trabalho", ou que neles venham a ser incluídas por ato do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, quaisquer prorrogações só

poderão ser acordadas mediante licença prévia das autoridades competentes em matéria de higiene do trabalho, as quais, para esse efeito, procederão aos necessários exames locais e à verificação dos métodos e processos de trabalho, quer diretamente, quer por intermédio de autoridades sanitárias federais, estaduais e municipais, com quem entrarão em entendimento para tal fim.

(B) O artigo 66 que trata sobre inter-jornada dispõe que: Entre 2 (duas) jornadas de trabalho haverá um período mínimo de 11 (onze) horas consecutivas para descanso.

(C) O artigo 67 que trata sobre descanso semanal remunerado dispõe que: Será assegurado a todo empregado um descanso semanal de 24 (vinte e quatro) horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte.

(D) Conforme o artigo 71, qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de 5 (cinco) horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de 1 (uma) hora e, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário, não poderá exceder de 2 (duas) horas.

(E) Conforme o artigo 158, constitui ato faltoso do empregado a recusa injustificada ao uso dos equipamentos de proteção individual fornecidos pela empresa.

35) As Normas de Higiene Ocupacional (NHOs) compõem uma série de normas técnicas, resultantes dos trabalhos técnicos da Fundacentro, que abordam diferentes aspectos dos procedimentos e critérios de identificação, avaliação e controle dos riscos e perigos ambientais e profissionais, com o principal objetivo de fomentar a adoção de medidas preventivas contra doenças profissionais e quaisquer outros riscos e fatores potencialmente danosos à saúde e à segurança dos trabalhadores em diversos ambientes ocupacional. Avalie as opções abaixo e relacione corretamente a NHO correspondente ao tema tratado por ela:

- () NHO 01.
- () NHO 05.
- () NHO 06.
- () NHO 09.
- () NHO 10.
- () NHO 11.

1 - Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional ao ruído.

2 - Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional aos raios-x nos serviços de radiologia.

3 - Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional ao calor.

4 - Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional a vibração de mãos e braços.

5 - Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional a vibrações de corpo inteiro.

6 - Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação dos níveis de iluminação em ambientes internos de trabalho.

Assinale a alternativa que corresponde à sequência correta das normas com seus respectivos temas:

- (A) 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- (B) 1, 3, 4, 6, 5, 2.
- (C) 1, 2, 3, 5, 4, 6.
- (D) 3, 2, 6, 4, 5, 1.
- (E) 3, 2, 1, 5, 4, 6.

36) Conforme a Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional ao ruído, é correto afirmar que:

- (A) O critério de referência que embasa os limites de exposição diária adotados para o ruído contínuo ou intermitente corresponde a uma dose de 100% para a exposição de 6 horas ao nível de 80 dB(A).
- (B) O critério de referência que embasa os limites de exposição diária adotados para o ruído contínuo ou intermitente corresponde a uma dose de 100% para a exposição de 6 horas ao nível de 85 dB(C).
- (C) O critério de referência que embasa os limites de exposição diária adotados para o ruído contínuo ou intermitente corresponde a uma dose de 100% para a exposição de 8 horas ao nível de 80 dB(A).
- (D) O critério de referência que embasa os limites de exposição diária adotados para o ruído contínuo ou intermitente corresponde a uma dose de 100% para a exposição de 8 horas ao nível de 85 dB(A).
- (E) O critério de referência que embasa os limites de exposição diária adotados para o ruído contínuo ou intermitente corresponde a uma dose de 100% para a exposição de 8 horas ao nível de 85 dB(C).

37) Em relação a Norma de higiene ocupacional - procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional ao ruído, “O critério de avaliação considera, além do critério de referência, o incremento de duplicação de dose (q) igual a ____ e o nível limiar de integração igual a ____ dB(A)”. Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas:

- (A) 5 – 80.
- (B) 3 – 80.
- (C) 5 – 85.
- (D) 3 – 80.
- (E) 3 – 90.

38) Conforme a Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional ao ruído, é correto afirmar que:

- (A) A avaliação de ruído deve ser feita utilizando-se medidores integradores de uso pessoal, fixados no colaborador.
- (B) A avaliação de ruído deve ser feita utilizando-se medidores integradores de uso coletivo, fixados no ambiente de trabalho, próximo ao colaborador.
- (C) Na indisponibilidade destes equipamentos, Norma oferece procedimentos alternativos por outros tipos de medidores integradores ou medidores de leitura instantânea, fixados no trabalhador, que podem ser utilizados na avaliação de determinadas situações de exposição ocupacional.
- (D) As condições de trabalho que apresentem dinâmica operacional complexa, como por exemplo, condução de empilhadeiras, manutenção, entre outras, ou que envolvam movimentação constante do trabalhador, poderão ser avaliadas por métodos alternativos.
- (E) Os medidores integradores de uso pessoal são denominados decibelímetros.

39) Conforme a Norma de Higiene Ocupacional que trata sobre Avaliação da exposição ocupacional ao calor, assinale a ÚNICA alternativa que está INCORRETA:

- (A) O Índice de bulbo úmido termômetro de globo (IBUTG) refere-se índice utilizado para avaliação da exposição ocupacional ao calor que leva em consideração temperatura, velocidade e umidade do ar e calor radiante.
- (B) Taxa metabólica (M) refere-se à quantidade de energia por unidade de tempo produzida no interior do corpo humano que leva em consideração a atividade física exercida.
- (C) O cálculo de IBUTG para ambientes

internos com carga solar irradiada é $IBUTG = 0,7 t_{bn} + 0,2 t_g + 0,1 t_{bs}$.

(D) O cálculo de IBUTG é igual para ambientes internos ou para ambientes externos sem carga solar direta.

(E) O cálculo de IBUTG é diferente para ambientes com carga solar direta e sem carga solar direta.

40) Ainda em relação a Norma de Higiene Ocupacional que trata sobre Avaliação da exposição ocupacional ao calor, é correto afirmar que:

- (A) As vestimentas utilizadas podem influenciar nas trocas de calor do corpo com o ambiente, devendo, portanto, ser consideradas na avaliação da exposição ocupacional ao calor.
- (B) A correção para vestimentas deve ser realizada sempre que o trabalhador utilizar vestimentas ou uniformes tradicionais (compostos por calça e camisa de manga comprida).
- (C) O plano de aclimação deve ser estruturado e implementado sob supervisão técnica.
- (D) Para exposições acima do nível de ação, deve ser realizado um plano de aclimação exponencial.
- (E) Condições de exposição não rotineiras, decorrentes de operações ou procedimentos de trabalho previsíveis, mas não habituais, devem ser avaliadas e interpretadas junto ao cálculo de IBUTG.